

LEI N° 752/98, DE 10 DE JUNHO DE 1998.

**Dispõe sobre o regime jurídico dos  
Servidores públicos do Município de  
Jacutinga e dá outras providências.**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE JACUTINGA, no uso de suas atribuições  
legais que lhe confere os artigos 6º, II, 6I, IV, da Lei Orgânica do Município de Jacutinga.**

**FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu  
sanciono e promulgo a seguinte Lei.**

## **TÍTULO I**

### **DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Artigo 1º - Esta lei institui o regime jurídico dos servidores públicos do  
Município de Jacutinga.**

**Artigo 2º - para os efeitos desta lei servidor público é a pessoa legalmente  
investida em cargo público.**

**Artigo 3º - Cargo público é o criado em lei, em número certo, com  
denominação própria, remunerado pelos cofres municipais, ao qual corresponde um  
conjunto de atribuições e responsabilidades cometidas a servidor público.**

**Artigo 4º - A investidura em cargo público depende de aprovação prévia em  
concurso público de provas ou de provas e títulos, ressalvadas as nomeações para cargos em  
comissão declarados em Lei de livre nomeação e exoneração.**

**Parágrafo primeiro – A investidura em cargo do magistério municipal será  
por concurso de provas e títulos.**

**Parágrafo segundo – somente poderão ser criados cargos de provimento em  
comissão para atender encargos de direção, chefia e assessoramento.**

**Artigo 5º - Função gratificada é a instituída por lei para atender encargos de  
direção, chefia ou assessoramento, sendo privativa de detentor de encargos de provimento  
efetivo, observados ou requisitos para exercício.**

**Artigo 6º - É vedado cometer ao servidor atribuições diversas das de seu cargo, exceto encargos de direção, chefia ou assessoramento e comissões legais.**

## **TÍTULO II DO PROVIMENTO E DA VACÂNCIA**

### **CAPÍTULO I**

#### **DO PROVIMENTO**

#### **SEÇÃO I**

##### **Disposições Gerais**

**Artigo 7º - São requisitos básicos para ingresso no serviço público municipal:**

**I – ser brasileiro;**

**II – ter idade mínima de dezoito anos;**

**III- estar quite com as obrigações militares e eleitorais;**

**IV – gozar de boa saúde física e mental, comprovada mediante exame médico;**

**V – ter atendido as condições prescritas em lei para o encargo.**

**Artigo 8º - Os encargos públicos serão providos por:**

**I – nomeação;**

**II – recondução;**

**III – readaptação;**

**IV –reversão;**

**V – reintegração;**

**VI – aproveitamento.**

#### **SEÇÃOII**

##### **Do concurso público**

**Artigo 9º - As normas gerais para realização de concurso serão estabelecidas em regulamento.**

**Parágrafo único – Além das normas gerais, os concursos serão regidos por instruções especiais, que deverão ser expedidas pelo órgão competente, com ampla publicidade.**

**Artigo 10 – Os limites de idade para inscrição em concurso público serão fixados em lei, de acordo com a natureza de cada cargo.**

**Parágrafo único – Não ficarão sujeitos aos limites de idade para inscrição em concurso e nomeação, os ocupantes efetivos de cargos públicos municipais.**

**Artigo 11 – O prazo de validade do concurso será de até dois anos, prorrogável, uma vez, por igual prazo.**

**Parágrafo único- O executivo municipal, no prazo de 60 (sessenta) dias da publicação desta lei, através de Decreto, regulamentará a realização de concursos públicos.**

### **SEÇÃO III** **Das nomeações**

**Artigo 12 – A nomeação será feita:**

**I - em comissão , quando se tratar de cargo que, em virtude de lei, assim deva ser provido;**

**II – em caráter efetivo, nos demais casos.**

**Artigo 13 – a nomeação em caráter efetivo obedecerá à ordem de classificação dos candidatos no concurso público.**

### **SEÇÃO IV** **Da posse e do exercício**

**Artigo 14 - Posse é a aceitação das atribuições, deveres e responsabilidades inerentes ao cargo público, com o compromisso de bem servir, formalizada com a assinatura de termo pela autoridade competente e pelo compromissando.**

**Parágrafo primeiro – A posse dar-se-á no prazo de até dez dias contados da data de publicação do ato de nomeação, podendo, pedido, ser prorrogado por igual período.**

**Parágrafo segundo - No ato da posse o servidor apresentará, obrigatoriamente, declaração sobre o exercício de outro cargo, emprego ou função pública e, nos casos que a lei indicar, declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio.**

**Artigo 15 – Exercício é o desempenho das atribuições do cargo pelo servidor.**

**Parágrafo primeiro – É de cinco dias de prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da posse.**

**Parágrafo segundo - Será tornado sem efeito o ato de nomeação, se não ocorrer a posse ou exercício, nos prazos legais.**

**Parágrafo terceiro - o exercício deve ser dado pelo chefe da repartição para o qual o servidor for designado.**

**Artigo 16 - nos casos de reintegração, reversão e aproveitamento, o prazo de que trata o parágrafo primeiro do art. Anterior, será contado da data da publicação do ato.**

**Artigo 17 – A promoção, a readaptação e a recondução, não interrompe o exercício.**

**Artigo 18 - O início, a interrupção e o reinício do exercício serão registrados no assentamento individual do servidor.**

**Parágrafo único – ao entrar em exercício o servidor apresentará, ao órgão de pessoal, os elementos necessários ao assentamento individual.**

**Artigo 19 - O servidor que, por prescrição legal, deva prestar caução como garantia, não poderá entrar em exercício sem prévia satisfação dessa exigência.**

**Parágrafo primeiro – A caução poderá ser feita por uma das modalidades seguintes:**

- I - depósito em moeda corrente;**
- II – garantia hipotecária;**
- III – título de dívida pública;**
- IV - seguro fidelidade funcional, emitido por instituição legalmente autorizada.**

**Parágrafo segundo - no caso de seguro, as contribuições referentes ao prêmio serão descontadas ao servidor segurado, em folha de pagamento.**

**Parágrafo terceiro – não poderá ser autorizado o levantamento de caução antes de tomadas as contas do servidor.**

**Parágrafo quarto- O responsável por alcance ou desvio de material não ficará isento de ação administrativa e criminal, ainda que o valor da caução seja superior ao montante do prejuízo causado.**

**Parágrafo quinto - Salvo nos casos previstos neste estatuto o servidor que interromper o exercício por mais de trinta dias consecutivos será demitido por abandono de cargo.**

## **SEÇÃO V**

### **Da estabilidade**

**Artigo 20 – Adquire a estabilidade, após dois anos de efetivo exercício, o servidor nomeado por concurso público.. (alterado pela Lei 2169/2012)**

**Artigo 21 – O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.**

**Artigo 22 – Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de 24 (vinte quatro) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observados os seguintes quesitos:**

- I – Assiduidade;**
- II – pontualidade;**
- III – Disciplina;**
- IV – Eficiência;**
- V - Responsabilidade;**
- VI - Relacionamento.**

**Parágrafo primeiro – três meses antes de findo o período do estágio probatório, será submetida à homologação da autoridade competente a avaliação do desempenho do servidor, realizada de acordo com o que dispuser a lei ou regulamento, sem prejuízo da continuidade de apuração dos quesitos enumerados nos incisos I a VI deste artigo.**

**Parágrafo segundo – Verificado em qualquer fase do estágio, seu resultado totalmente insatisfatório por três avaliações consecutivas, será processada a exoneração do servidor, observado o disposto em regulamento.**

**Parágrafo terceiro – Sempre que se concluir pela exoneração do estágio, ser-lhe-á aberto vistas do processo, pelo prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentar defesa.**

**Parágrafo quarto- O servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável reconduzido ao cargo anteriormente ocupado, observado o disposto no artigo 23.**

**Parágrafo quinto – O Executivo municipal, através de Decreto, no prazo de 60 (sessenta) dias, regulamentará a avaliação do estágio probatório.**

## **SEÇÃO VI**

### **Da recondução**

**Artigo 23 - Recondução é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.**

**Parágrafo primeiro – A recondução decorrerá de:**

- a) falta de capacidade e eficiência no exercício de outro cargo de provimento efetivo; ou
- b) reintegração do anterior ocupante.

**Parágrafo segundo – A hipótese de recondução de que trata a alínea “a” do parágrafo anterior, será apurada nos termos dos parágrafos do art. 22 e somente poderá ocorrer no prazo de dois anos a contar do exercício em outro cargo.**

**Parágrafo terceiro - Inexistindo vaga serão cometidas ao servidor, as atribuições do cargo de origem, assegurados os direitos e vantagens decorrentes até o regular provimento.**

## **SEÇÃO VII Da Readaptação**

**Artigo 24 – Readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação de que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica.**

**Parágrafo primeiro - A readaptação será efetiva em cargo de igual padrão de vencimento ou inferior.**

**Parágrafo segundo - realizando-se a readaptação em cargo de padrão inferior, ficará assegurado ao servidor vencimento correspondente ao cargo que ocupava.**

**Parágrafo terceiro - inexistindo vaga serão cometidas ao servidor as atribuições do cargo indicado, até o regular provimento.**

## **SEÇÃO VIII Da Reversão**

**Artigo 25 – Reversão é o retorno do servidor aposentado por invalidez à atividade no serviço público municipal, verificado, em processo, que não subsistem os motivos determinantes da aposentadoria.**

**Parágrafo primeiro – a reversão far-se-á a pedido ou de ofício, condicionada sempre à existência de vaga.**

**Parágrafo segundo – em nenhum caso poderá efetuar-se a reversão sem que, mediante inspeção médica, fique aprovada a capacidade para o exercício do cargo.**

**Parágrafo terceiro – somente poderá ocorrer reversão para o cargo anteriormente ocupado ou, se transformado, no resultante da transformação.**

**Artigo 26 – Será tornada sem efeito a reversão e cessada a aposentadoria do servidor que, dentro do prazo legal, não entrar no exercício do cargo para o qual haja sido revertido, salvo motivo de força maior, devidamente comprovado.**

**Artigo 27 – Não poderá reverter o servidor que contar 70 anos de idade.**

**Artigo 28 – A reversão dará direito à contagem do tempo em que o servidor esteve aposentado, exclusivamente para nova aposentadoria.**

## **SEÇÃO IX Da Reintegração**

**Artigo 29 – Reintegração é a investidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão por decisão judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.**

**Parágrafo único – reintegrado o servidor e não existindo vaga, aquele que houver ocupado o cargo será reconduzido ao cargo de origem, sem direito a indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade.**

## **SEÇÃO X Da disponibilidade e do Aproveitamento**

**Artigo 30 – Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável ficará em disponibilidade remunerada.**

**Artigo 31 – o retorno a atividade de servidor em disponibilidade far-se-á mediante aproveitamento em cargo equivalente por sua natureza e retribuição àquele que de que era titular.**

**Parágrafo único – No aproveitamento terá preferência o que estiver a mais tempo em disponibilidade e, no caso de empate, o que contar mais tempo de serviço público municipal.**

**Artigo 32 – O aproveitamento de servidor que se encontre em disponibilidade a mais de 12 meses, dependerá de prévia comprovação de sua capacidade física e mental, mediante atestado médico.**

**Parágrafo único – Verificada a incapacidade definitiva, o servidor em disponibilidade será aposentado.**

**Artigo 33 – Será tornado sem efeito o aproveitamento e cassada a disponibilidade se o servidor não entrar em exercício no prazo legal, contado da publicação e do ato de aproveitamento, salvo doença comprovada por inspeção médica.**

## **SEÇÃO XI Da Promoção**

**Artigo 34 - As promoções obedecerão às regras estabelecidas na lei que dispuser sobre os planos de carreira dos servidores municipais.**

## **CAPÍTULO II DA VACÂNCIA**

**Artigo 35 – A vacância do cargo decorrerá de:**

- I – Exoneração;**
- II – Demissão;**
- III – Readaptação;**
- IV – Recondição;**
- V - Aposentadoria;**
- VI - Falecimento.**

**Artigo 36 – Dar-se-á a exoneração:**

- I – a pedido;**
- II – de ofício quando:**

- a) se tratar de cargo em comissão;**
- b) de servidor não estável nas hipóteses no artigo 22 desta lei;**
- c) ocorrer posse de servidor não estável em outro cargo inacumulável, observando o disposto nos parágrafos primeiro e segundo do artigo 138 desta lei.**

**Artigo 37- A abertura de vaga ocorrerá na data da publicação da lei que criar o cargo ou do ato que formalizar qualquer das hipóteses previstas no artigo 35.**



**Artigo 38 – A vacância de Função Gratificada dar-se-á por dispensa, a pedido ou de ofício, ou por destituição.**

**Parágrafo único – a destituição será aplicada como penalidade, nos casos previstos nesta Lei.**

### **TÍTULO III**

#### **DAS MUTAÇÕES FUNCIONAIS**

##### **CAPÍTULO I**

##### **DAS SUBSTITUIÇÕES**

**Artigo 39 – Dar-se-á a substituição de titular de cargo em comissão ou de função gratificada durante o seu impedimento legal.**

**Parágrafo primeiro – poderá ser organizada e publicada no mês de janeiro, a relação de substitutos para o ano todo.**

**Parágrafo segundo – na falta dessa relação, a designação será feita em cada caso.**

**Artigo 40 – O substituto fará jus ao vencimento do cargo em comissão ou do valor da função gratificada, se a substituição ocorrer por prazo superior a 07 (sete) dias.**

##### **CAPÍTULO II**

##### **DA REMOÇÃO**

**Artigo 41 – Remoção é o deslocamento do servidor de uma para outra repartição.**

**Parágrafo primeiro – A remoção poderá ocorrer:**

**I – a pedido, atendida a conveniência do serviço;**

**II – de ofício, no interesse da administração, sempre com expressa concordância do servidor.**

**Artigo 42 – A remoção será feita por ato da autoridade competente.**

**Artigo 43 – A remoção por permuta será precedida de requerimento firmado por ambos os interesses.**

##### **CAPÍTULO III**

##### **DO EXERCÍCIO DE FUNÇÃO DE CONFIANÇA**

**Artigo 44 – O exercício de função de confiança pelo servidor público efetivo, poderá ocorrer sob forma de função gratificada.**

**Artigo 45 – A função gratificada é instituída por lei para atender encargo de direção, chefia ou assessoramento, que não justifiquem a criação, de cargo em comissão.**

**Parágrafo único - a função gratificada poderá, também, ser criada em paralelo com o cargo em comissão, como forma alternativa de provimento da posição de confiança, hipótese em que o valor da mesma não poderá ser superior a 50% do vencimento do cargo em comissão.**

**Artigo 46 – A designação para o exercício da função gratificada que nunca será cumulativa com o cargo em comissão, será feita por ato expresso da autoridade competente.**

**Artigo 47 - O valor da função gratificada será percebido cumulativamente com o vencimento do cargo de provimento efetivo.**

**Artigo 48 –O valor da função gratificada continuará sendo percebido pelo servidor que, sendo ocupante, estiver ausente em virtude de férias, casamento, licença para tratamento de saúde, licença à gestante ou paternidade, serviços obrigatórios por lei ou atribuições decorrentes de seu cargo ou função.**

**Artigo 49 – Será tornada sem efeito a designação do servidor que não entrar no exercício da função gratificada no prazo de dois dias a contar do ato de investidura.**

**Artigo 50 – O provimento de função gratificada poderá recair também em servidor de outra entidade pública posto à disposição do Município sem prejuízo de seu vencimentos.**

**Artigo 51 – É facultado ao servidor efetivo do município, quando indicado para o exercício de cargo em comissão, optar pelo provimento sob a forma de função gratificada correspondente.**

## **TÍTULO IV**

### **DO REGIME DO TRABALHO**

#### **CAPÍTULO I DO HORÁRIO E DO PONTO**

**Artigo 52 – o Prefeito determinará, quando não estabelecido em Lei ou Regulamento, o horário de expediente das repartições.**

**Artigo 53 – o horário normal de trabalho de cada cargo ou função é estabelecido na legislação específica, não podendo ser superior a 8 horas diárias e a 40 horas semanais.**

**Artigo 54 – Atendendo à conveniência ou à necessidade do serviço e mediante acordo escrito, poderá ser instituído sistema de compensação de horário, hipótese em que a jornada diária poderá ser superior a 8 horas, sendo o excesso de horas compensadas pela correspondente diminuição em outro dia, observada sempre a jornada máxima semanal.**

**Artigo 55 – A frequência do servidor será controlada:**

**I – pelo ponto;**

**II – pela forma determinada em regulamento, quanto aos servidores não sujeitos ao ponto.**

**Parágrafo primeiro - Ponto é o registro, mecânico ou não, que assinala o comparecimento do servidor ao serviço e pelo qual se verifica, diariamente, a sua entrada e saída.**

**Parágrafo segundo – salvo no caso do inciso II deste artigo, é vedado dispensar o servidor do registro do ponto e abonar faltas ao serviço.**

**Parágrafo terceiro - nos dias úteis, só por determinação do chefe do poder executivo, poderão deixar de funcionar as repartições públicas, ou serem suspensos os seus trabalhos.**

## **CAPÍTULO II DO SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO**

**Artigo 56 – A prestação de serviços extraordinários só poderá ocorrer por expressa determinação da autoridade competente, mediante solicitação fundamentada do chefe da repartição ou de ofício.**

**Parágrafo primeiro – O serviço extraordinário será remunerado por hora de trabalho que exceda a carga horária relativa ao cargo, com acréscimo de cinquenta por cento em relação à hora normal.**

**Parágrafo segundo – salvo nos casos excepcionais, devidamente justificados, não poderá o trabalho em horário extraordinário exceder a duas horas diárias.**

**Parágrafo terceiro – o valor dos serviços extraordinários serão calculados sobre o total de 200 horas/mês, 180 horas/mês e 100 horas/mês, para servidores com carga horária de 40 horas semanais, 36 horas semanais e 20 horas semanais, respectivamente.**

**Artigo 57 – O serviço extraordinário, excepcionalmente, poderá ser realizado sob a forma de plantões para assegurar o funcionamento dos serviços municipais ininterruptos.**

**Parágrafo único – O plantão extraordinário visa a substituição do plantonista titular legalmente afastado ou em falta ao serviço.**

**Artigo 58 – O exercício de cargo em comissão ou de função gratificada, exclui a remuneração por serviço extraordinário.**

### **CAPÍTULO III**

#### **DO REPOUSO SEMANAL**

**Artigo 59 – o servidor tem direito a repouso remunerado, um dia de cada semana, preferencialmente aos domingos, bem como nos dias feriados civis e religiosos.**

**Parágrafo primeiro – a remuneração do dia de repouso corresponderá a um dia normal de trabalho.**

**Parágrafo segundo – na hipótese de servidores com remuneração por produção, peça ou tarefa, a remuneração do repouso corresponderá ao total da produção da semana, dividido pelas dias úteis da mesma semana.**

**Parágrafo terceiro - consideram-se já remunerados os dias de repouso semanal do servidor mensalista ou quinzenalista, cujo vencimento remunera 30 ou 15 dias, respectivamente.**

**Artigo 60 – Perderá a remuneração do repouso o servidor que tiver faltado, sem motivo justificado, ao serviço durante uma semana, mesmo que em apenas um turno.**

**Parágrafo único - são motivos justificado as concessões, licenças e afastamentos previstos em lei, nas quais o servidor continua com direito ao vencimento normal, como se em exercício estivesse.**

**Artigo 61 – Nos serviços ininterruptos poderá ser exigido o trabalho nos dias feriados nos dias feriados civis e religiosos, hipótese em que as horas trabalhadas serão pagas com acréscimo de 50% salvo a concessão de outro dia de folga compensatória.**

**Parágrafo único - aos servidores designados pela Justiça Eleitoral para atuarem como serventuários nas eleições, terão outro dia de folga compensatória.**

## **TÍTULO V DOS DIREITOS E VANTAGENS**

### **CAPÍTULO I DO VENCIMENTO E DA REMUNERAÇÃO**

**Artigo 62 – Vencimento é a retribuição paga ao servidor pelo efetivo exercício do cargo, correspondente ao valor fixado em lei.**

**Artigo 63 – Remuneração é o vencimento acrescido das vantagens permanentes, estabelecidas em lei.**

**§ único – ver Lei 1613/2006.**

**Artigo 64 – Nenhum servidor poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior à soma dos valores fixados como remuneração, em espécie, a qualquer título, para o Prefeito Municipal.**

**Artigo 65 – A lei fixará a relação de valores entre a maior e a menor remuneração dos servidores municipais.**

**Artigo 66 – Excluem-se dos tetos de remuneração estabelecidos nos artigos precedentes às vantagens previstas nos artigos 77, incisos I a III, 84, a remuneração por serviço extraordinário e o acréscimo de 1/3 por férias.**

**Artigo 67 – O servidor perderá:**

**I – a remuneração dos dias que faltar aos serviços, bem como dos dias de repouso da respectiva semana, sem prejuízo da penalidade disciplinar cabível;**

**II – a parcela da remuneração diária, proporcional aos atrasos, ausências e saídas antecipadas, iguais ou superiores a 30 minutos, sem prejuízo da penalidade disciplinar cabível;**

**III – Metade da remuneração da hipótese prevista no parágrafo único do artigo 130.**

**Artigo 68 – Salvo por imposição legal, ou mandato judicial, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração ou provento.**

**Parágrafo único** – mediante autorização do servidor, poderá haver consignação em folha de pagamento a favor de terceiros, a critérios da administração e com reposição de custos, até o limite de 30% da remuneração.

**Artigo 69** – As reposições devidas à fazenda municipal poderão ser feitas em parcelas mensais, corrigidas monetariamente, e mediante desconto em folha de pagamento.

**Parágrafo primeiro** – O valor de cada parcela não poderá exceder a 20% da remuneração do servidor.

**Parágrafo segundo** – o servidor será obrigado a repor, de uma só vez, a importância do prejuízo causado à fazenda municipal em virtude de alcance, desfalque, ou omissão de efetuar o recolhimento de entradas nos prazos legais.

**Artigo 70** – o servidor em débito com o Erário, que for demitido, exonerado ou que tiver a sua disponibilidade cassada, terá de repor a quantia de uma só vez.

**Parágrafo único** – A não quitação de débito implicará em sua inscrição em Dívida Ativa e cobrança judicial.

## **CAPÍTULO II DAS VANTAGENS**

**Artigo 71** – Além do vencimento, poderão ser pagas aos servidor, as seguintes vantagens:

- I** – Indenização;
- II** – Gratificação e adicionais;
- III** – Prêmio por assiduidade;

**Parágrafo primeiro** – as indenizações não se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito .

**Artigo 72** - As vantagens pecuniárias não serão computadas nem acumuladas para efeito de concessão de quaisquer outros acréscimos pecuniários ulteriores, sob o mesmo título ou idêntico fundamento.

## **SEÇÃO I DAS INDENIZAÇÕES**

**Artigo 73** – Constituem indenizações ao servidor:

- I – Ajuda de custo;**
- II – Transporte.**

## **SUBSEÇÃO II**

### **DA AJUDA DE CUSTO**

**Artigo 74 – Ajuda de custo destina-se a cobrir as despesas de viagem e instalação do servidor que for designado para exercer missão ou estudo fora do município, por tempo que justifique a mudança temporária de residência.**

**Parágrafo único – A concessão da ajuda de custo ficará a critério da autoridade competente, que considerará os aspectos relacionados com a distância percorrida, o número de pessoas que o acompanharão o servidor e a duração da ausência.**

**Artigo 75 – A ajuda de custo não poderá exceder o dobro do vencimento do servidor, salvo quando deslocamento for para o exterior, caso em que poderá ser até de quatro vezes o vencimento, desde que arbitrada justificadamente.**

## **SUBSEÇÃO III**

### **DO TRANSPORTE**

**Artigo 76 – Conceder-se-á indenização de transporte ao servidor que realizar despesas com utilização de meio próprio de locomoção para a execução de serviços externos, por força das atribuições próprias do cargo, nos termos de lei específica.**

## **SEÇÃO II**

### **DAS GRATIFICAÇÕES E ADICIONAIS**

**Artigo 77 – Constituem gratificações e adicionais dos servidores municipais:**

- I – Gratificação natalina;**
- II – Adicional por tempo de serviço**
- III – Adicional noturno.**

## **SUBSEÇÃO I**

### **DA GRATIFICAÇÃO NATALINA**

**Artigo 78 – A gratificação natalina corresponde a 1/12 da remuneração a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício, no respectivo ano.**

**Parágrafo primeiro – As gratificações e o valor de funções gratificadas, serão computados na razão de 1/12 de seu valor vigente em dezembro, por mês de exercício em que o servidor percebeu a vantagem, no ano correspondente..**

**Parágrafo segundo – A fração igual ou superior a quinze dias de exercício no mesmo mês será considerada como mês integral.**

**Artigo 79 – A gratificação natalina será paga até o dia vinte do mês de dezembro de cada ano.**

**Parágrafo único – Entre os meses de maio e novembro de cada ano, o município poderá pagar, como adiantamento da gratificação referida, de uma só vez, metade da remuneração percebida no mês anterior.**

**Artigo 80 – Em caso de exoneração, pedidos de licença por tempo igual ou superior a cento e oitenta dias, aposentadoria ou falecimento, a gratificação natalina será devida proporcionalmente aos meses de efetivo exercício, calculada sobre a remuneração do mês da exoneração, licença, aposentadoria ou falecimento.**

**Artigo 81 – A gratificação natalina não será considerada para cálculo de qualquer vantagem pecuniária.**

## **SUBSEÇÃO II**

### **DO ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**

**Artigo 82 – O adicional por tempo de serviço é devido à razão de um por cento por ano de serviço público comprovado, computado o tempo de Licença- Prêmio não gozada e convertida em tempo dobrado de serviço, incidente sobre o básico da classe que o servidor pertencer.**

**Parágrafo único – o servidor fará jus ao adicional a partir do mês em que completar o anuênio.**

## **SUBSRÇÃO III**

### **DO ADICIONAL NOTURNO**



**Artigo 83 – O servidor que prestar trabalho noturno fará jus a um adicional de 20% sobre o vencimento do cargo.**

**Parágrafo primeiro – Considera-se trabalho noturno, para efeito deste artigo, o executado entre às 22 horas de um dia e às 05 horas do dia seguinte.**

**Parágrafo segundo - Nos horários mistos, assim entendidos os que abrangem períodos diurnos e noturnos, o adicional será pago proporcionalmente às horas de trabalho noturno.**

### **SEÇÃO III**

#### **DO PRÊMIO POR ASSIDUIDADE**

**Artigo 84 – Após cada sete anos ininterruptos de serviço prestado ao município, a contar da investidura em cargo de provimento efetivo, o servidor fará jus a um prêmio por assiduidade correspondente a três vezes o valor do menor Padrão Básico da Tabela de vencimentos do quadro de servidores do município, correspondente ao valor do mês da concessão, mesmo que esteja no exercício de cargo em comissão ou função gratificada.**

**Parágrafo primeiro – O pagamento será efetuado em folha de pagamento no mês em que completar o período, mediante solicitação do servidor.**

**Parágrafo segundo – nos casos de aposentadoria de servidor público, os últimos sete anos com período aquisitivo não completo, poderá ser computado proporcionalmente para fins de concessão do prêmio por assiduidade.**

**Parágrafo terceiro – o servidor que já gozou ou converteu em tempo dobrado de serviço público, a licença-prêmio, com base na Lei municipal número 003/74, fará jus ao prêmio por assiduidade, a contar da data da última licença.**

**Artigo 85 – Interrompem os sete anos para efeito do artigo anterior, as seguintes ocorrências:**

- I – penalidade disciplinar de suspensão;**
- II – afastamento de cargo em virtude de:**

- a) licença para tratar de interesses particulares;**
- b) licença para tratamento de licença de pessoa da família quando não remunerada.**
- c) condenação a pena privativa de liberdade, por sentença definitiva;**

**Parágrafo único – as faltas não justificadas ao serviço retardarão a concessão do prêmio previsto neste artigo, na proporção de um mês para cada falta, e as licenças para tratamento de saúde excedentes a 120 dias, consecutivos ou não, salvo de decorrentes**

de acidentes em serviço ou moléstia profissional, protelam a concessão do prêmio por assiduidade em período igual ao número de dias da licença.

**Artigo 86 – O prêmio por assiduidade não será considerado para cálculo para vantagem pecuniária.**

### **CAPÍTULO III DAS FÉRIAS**

#### **SEÇÃO I DO DIREITO A FÉRIAS E SUA DURAÇÃO**

**Artigo 87 – O servidor terá direito anualmente ao gozo de um período de férias, sem, sem prejuízo da remuneração.**

**Artigo 88 – Após cada período de 12 meses de vigência da relação entre o Município e o servidor, terá este direito a férias, na seguinte proporção:**

**I - trinta dias corridos quando não houver faltado ao serviço mais de cinco vezes;**

**II – vinte e quatro dias corridos, quando hover tido de seis a quatorze faltas;**

**III – dezoito dias corridos, quando houver de quinze z vinte e três faltas;**

**IV – doze dias corridos, quando houver de vinte e quatro a trinta e duas faltas;**

**Parágrafo único – É vedado descontar, do período de férias, as faltas do servidor ao serviço.**

**Artigo 89 – Não serão consideradas faltas ao serviço, as concessões, licenças e afastamentos previstos em lei, nos quais o servidor continua com direito ao vencimento normal, como se em exercício estivesse.**

**Artigo 90- o tempo de serviço anterior será somado ao posterior para fins de aquisição do período aquisitivo de férias nos casos de licenças previstas nos incisos II, III e IV, do artigo 95;**

**Artigo 91 – Não terá direito a férias o servidor que, no curso do período aquisitivo tiver gozado licenças para tratamento de saúde, por acidente em serviço ou por motivo de doença em pessoa da família, por mais de seis meses, embora descontínuos, e licença para tratar de interesses particulares por qualquer prazo.**

**Parágrafo único – iniciar-se-á o decurso de novo período aquisitivo quando o servidor, após o implemento de condição prevista neste artigo, retornar ao trabalho.**

## **SEÇÃO II**

### **DA CONCESSÃO E DO GOZO DAS FÉRIAS**

**Artigo 92 – é obrigatória a concessão e gozo das férias, nos dez meses subsequentes a data em que o servidor tiver adquirido o direito.**

**Parágrafo primeiro – as férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna ou por motivo de superior interesse público.**

**Parágrafo segundo – as férias serão concedidas mediante requerimento do servidor, após aprovação do chefe imediato, e homologação do Chefe do Executivo.**

## **SEÇÃO III**

### **DA REMUNERAÇÃO DAS FÉRIAS**

**Artigo 93 – O servidor perceberá durante as férias a remuneração integral acrescidos 1/3 (um terço).**

**Parágrafo primeiro – Os adicionais, exceto o por tempo de serviço que será computado sempre integralmente, as gratificações e o valor de função gratificada não percebidos durante todo período aquisitivo, serão computados proporcionalmente, observados os valores atuais.**

**Parágrafo segundo – o pagamento de remuneração das férias, por solicitação do servidor será feito na folha de pagamento do mês requerido.**

**Parágrafo terceiro – é facultado ao servidor público converter 1/3 (um terço) do período de férias a que tiver direito em abono pecuniário, no valor da remuneração que lhe seria devida nos dias correspondentes, com os acréscimos legais.**

**Parágrafo quarto – nos casos de exoneração =, pedidos de licença por tempo igual ou superior a cento e oitenta dias, aposentadoria ou falecimento, serão pagos os períodos de férias proporcionais.**

## **SEÇÃO IV**

### **DOS EFEITOS NA EXONERAÇÃO E NO FALECIMENTO**

**Artigo 94 - no caso de exoneração ou falecimento será devida a remuneração correspondente ao período de férias, cujo direito o servidor tenha adquirido.**

**Parágrafo único - o servidor exonerado ou falecido após doze meses de serviço, terá direito também, à remuneração relativa ao período incompleto de férias, de acordo com o artigo 88, na proporção de um doze avos por mês de serviço ou fração superior a quatorze dias.**

## **CAPÍTULO IV**

### **DAS LICENÇAS**

#### **SEÇÃO I DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Artigo 95 – Conceder-se-á licença ao servidor:**

- I – por motivo de doença em pessoa da família;**
- II – para o serviço militar;**
- III – para concorrer a cargo eletivo;**
- IV – para tratar de interesses particulares.**

**Parágrafo primeiro – o servidor não poderá permanecer em licença da mesma espécie por período superior a vinte e quatro meses, salvo nos casos nos incisos II, III.**

#### **SEÇÃO III**

##### **DA LICENÇA POR MOTIVO DE DOENÇA EM PESSOA DA FAMÍLIA**

**Artigo 96 – poderá ser concedida licença ao servidor, por motivo de doença do cônjuge ou companheiro, do pai ou da mãe, do filho ou enteado e de irmão, mediante comprovação médica oficial do município.**

**Parágrafo primeiro – a licença somente será deferida se a assistência direta do servidor for indispensável e não puder ser prestada simultaneamente com o exercício do cargo, o que deverá ser apurado, através de acompanhamento pela administração municipal.**

**Parágrafo segundo - a licença será concedida sem prejuízo da remuneração, até um mês, e, após, com os seguintes descontos :**

- I – de 1/3 (um terço), quando exceder a um mês e até dois meses;**
- II – de 2/3 (dois terços), quando exceder a dois meses até cinco meses;**
- III – sem remuneração, a partir do sexto mês até o máximo de dois anos.**

### **SEÇÃO III**

#### **DA LICENÇA PARA O SERVIÇO MILITAR**

**Artigo 97- Ao servidor que for convocado para o serviço militar ou outros encargos de segurança nacional, será concedida licença sem remuneração.**

**Parágrafo primeiro – a licença será concedida à vista de documento oficial que comprove a convocação. Parágrafo segundo – o servidor desincorporado em outro Estado da Federação, deverá assumir o exercício do cargo dentro do prazo de trinta dias; se a desincorporação ocorrer dentro do estado, o prazo será de quinze dias.**

### **SEÇÃO IV**

#### **DA LICENÇA PARA CONCORRER A CARGO ELETIVO**

**Artigo 98 – Salvo prescrição diferente em lei federal, o servidor terá direito a licença, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha, em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a justiça eleitoral.**

**Parágrafo primeiro – o servidor candidato a cargo eletivo no próprio município e que exerça cargo ou função de direção, chefia, arrecadação ou fiscalização, dele será afastado, a partir do dia imediato ao registro de sua candidatura perante a justiça eleitoral, até o dia seguinte ao do pleito.**

### **SEÇÃO V**

#### **DA LICENÇA PARA TRATAR DE INTERESSES PARTICULARES**

**Artigo 99 – A critério da administração, poderá ser concedida ao servidor estável, licença para tratar de assuntos particulares, pelo prazo de até 02 (dois) anos consecutivos, sem remuneração.**

**Parágrafo primeiro - A licença poderá ser interrompida a qualquer tempo, a pedido do servidor ou no interesse do serviço.**

**Parágrafo segundo - Não se concederá nova licença antes de decorridos dois anos do término ou interrupção da anterior.**

**Parágrafo terceiro – Não se concederá licença a servidor nomeado ou removido antes de completar um ano de exercício no novo cargo ou repartição.**

## **CAPÍTULO V**

### **DO AFASTAMENTO PARA SERVIR OUTRO ÓRGÃO OU ENTIDADE**

**Artigo 100 – O servidor estável poderá ser cedido para Ter exercício em outro órgão ou entidade dos poderes da União, dos Estados e dos Municípios, nas seguintes hipóteses:**

- I – para exercício de função de confiança;**
- II – em casos previstos em leis específicas;**
- III – para cumprimento de convênio.**

**Parágrafo único – Na hipótese do inciso I deste artigo, a cedência se dará sem ônus para o município e, nos demais casos, conforme dispuser a Lei ou convênio.**

## **CAPÍTULO VI**

### **DAS CONCESSÕES**

**Artigo 101 – Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço:**

- I – por um dia, em cada doze meses de trabalho, para doação de sangue;**
- II – até dois dias, para se alistar como eleitor;**
- III – até cinco dias consecutivos, por motivo de casamento;**
- IV – por três dias consecutivos, por motivo de falecimento do cônjuge, companheiro, pais, madrasta ou padrasto, filhos ou enteados e irmãos.**
- V – por um dia consecutivo por motivo de falecimento de avô ou avó.**

**Artigo 102 – Poderá ser concedido horário especial ao servidor estudante, quando comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, sem prejuízo do exercício do cargo.**

**Parágrafo único – Para efeito do disposto deste artigo, será exigida a compensação de horários na repartição, respeitada a duração semanal do trabalho.**

## **CAPÍTULO VII**

### **DO TEMPO DE SERVIÇO**

**Artigo 103 – A apuração do tempo de serviços será feita em dias.**

**Parágrafo único – o número de dias será convertido em anos, considerados de trezentos e sessenta e cinco dias.**

**Artigo 104 – Além das ausências ao serviço previstas no artigo 101, são considerados como de efetivo exercício, os afastamentos em virtude de:**

- I – férias;**
- II - exercício de cargo em comissão no município;**
- III – convocação para o serviço militar;**
- IV – júri e outros serviços obrigatórios por lei;**
- V – licença:**
  - a) à gestantes, à adotante e à paternidade;**
  - b) para tratamento de saúde, inclusive por acidente em serviço ou moléstia profissional;**
  - c) licença para tratamento de saúde de pessoa da família, quando remunerado.**

**Artigo 105 – Contar-se-á para efeitos de aposentadoria a disponibilidade o tempo:**

- I – de serviços público Federal, Estadual e Municipal, inclusive o prestado às suas autarquias;**
- II – de licença para concorrer a cargo eletivo;**
- III – em que o servidor esteve em disponibilidade remunerada;**
- IV – tempo de licença – prêmio convertida e averbada nos assentamentos funcionais.**

**Artigo 106 – Para efeito de aposentadoria, será computado também, o tempo de serviço na atividade privada, averbado nos registros funcionais do servidor, nos termos da legislação federal pertinente.**

**Artigo 107 – O tempo de afastamento de exercício de mandato eletivo será contado na forma das disposições constitucionais ou legais específicas.**

**Artigo 108 – É vedada a contagem acumulada de tempo de serviço simultâneo.**

## **CAPÍTULO VIII**

### **DO DIREITO DE PETIÇÃO**

**Artigo 109 – É assegurado ao servidor o direito de requerer, pedir reconsideração, recorrer e representar, em defesa de direito ou de interesse legítimo.**

**Parágrafo único – As petições, salvo determinação expressa em lei ou regulamento, serão dirigidas ao Prefeito municipal e terão decisão final no prazo de trinta dias.**

**Artigo 110 – O pedido de reconsideração deverá conter novos argumentos ou provas suscetíveis de reformar o despacho, a decisão ou ato.**

**Parágrafo único – O pedido de reconsideração, que não poderá ser renovado, será submetido à autoridade que houver prolatado o despacho, proferido a decisão ou praticado o ato.**

**Artigo 111 – Caberá recurso ao Prefeito, como última instância administrativa, sendo indelegável sua decisão.**

**Parágrafo único – Terá caráter de recurso o pedido de reconsideração quando o prolator do despacho, decisão, ou ato houver sido do Prefeito.**

**Artigo 112 - o prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso, é de trinta dias, a contar a publicação ou da ciência, pelo interessado da decisão recorrida.**

**Parágrafo único – O pedido de reconsideração e o recurso não terão efeito suspensivo e se providos, seus retroagirão à data do ato impugnado.**

**Artigo 113 – o direito de reclamação administrativa prescreve, salvo o disposto legal em contrário, em um ano a contar do ato ou fato do qual se originar.**

**Parágrafo primeiro - o prazo prescricional terá na data da publicação do ato impugnado ou da data da ciência pelo interessado, quando o ato não for publicado.**

**Artigo 114 – A representação será dirigida ao chefe imediato do servidor que, se a solução não for de sua alçada, a encaminhará a quem de direito.**

**Parágrafo único – Se não for dado andamento à representação, dentro do prazo de cinco dias, poderá o servidor dirigí-la direta e sucessivamente às chefias superiores.**



**Artigo 115 – É assegurado o direito de vistas do processo ao servidor ou representante legal.**

## **TÍTULO VI**

### **DO REGIME DISCIPLINAR**

#### **CAPÍTULO I**

#### **DOS DEVERES**

**Artigo 116 – São deveres do servidor:**

- I – exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo;**
- II - lealdade às instituições a que servir;**
- III – observância das normas legais e regulamentares;**
- IV – cumprimento às ordens superiores, exceto quando manifestante ilegais;**
- V – atender com presteza:**

- a) ao público em geral, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilo;**
- b) à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal;**
- c) às requisições para a defesa da Fazenda pública;**

**VI – levar ao conhecimento da autoridade superior as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo;**

**VII – zelar pela economia do material e conservação do patrimônio público;**

**VIII - guardar sigilo sobre assuntos da repartição;**

**IX – manter conduta compatível com a moralidade administrativa;**

**X – ser assíduo e pontual ao serviço;**

**XI – tratar com urbanidade as pessoas;**

**XII – representar contra ilegalidade ou abuso de poder;**

**XIII – apresentar-se ao serviço em boas condições de asseio e convenientemente trajado ou com o uniforme que for determinado;**

**XIV – observar as normas de segurança e medicina do trabalho estabelecidas, bem como o uso obrigatório dos equipamentos de proteção individual que lhe forem fornecidos;**

**XV – manter espírito de cooperação e solidariedade com os colegas de trabalho;**

**XVI – frequentar cursos e treinamentos instituídos para seu aperfeiçoamento e especialização;**

**XVII – apresentar relatórios ou resumos de suas atividades nas hipóteses e prazos previstos em lei ou regulamento, ou quando determinado pela autoridade competente;**

**XVIII – sugerir providências pendentes a melhoria ou aperfeiçoamento do serviço;**

**Parágrafo único – Será considerado como co-autor o superior hierárquico que, recebendo denúncia ou representação a respeito de irregularidades no serviço ou falta cometida por servidor, seu subordinado, deixar de tomar as providências necessárias a sua apuração.**

## **CAPÍTULO II**

### **DAS PROIBIÇÕES**

**Artigo 117 – É proibido ao servidor qualquer ação ou omissão capaz de comprometer a dignidade e decoro da função pública, ferir a disciplina e hierarquia, prejudicar a eficiência do serviço ou causar dano à administração pública, especialmente:**

**I – ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato;**

**II - retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição;**

**III – recusar fé a documentos públicos**

**IV – opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo, ou execução de serviço;**

**V – promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição;**

**VI – referir-se de modo depreciativo ou desrespeitoso às autoridades públicas ou aos atos do poder público, mediante manifestação escrita ou oral;**

**VII – cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de encargo que seja de sua competência ou de seu subordinado;**

**VIII –compelir ou aliciar outro servidor no sentido de filiação a associação profissional ou sindical ou a partido político;**

**IX – manter sob sua chefia imediata, cônjuge, companheiro ou parente até segundo grau civil, salvo se decorrente de nomeação por concurso público;**

**X - valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública;**

**XI - atuar, como procurador ou intermediário, junto a repartições públicas, salvo quando se tratar de benefícios previdenciários ou assistenciais de parentes até o segundo grau;**

**XII – receber propina, comissão, presente ou vantagem de qualquer espécie, em razão de suas atribuições;**

**XIII – aceitar comissão, emprego ou pensão de Estado estrangeiro, sem licença prévia nos termos da lei**

**XIV – praticar usura sob qualquer de suas formas;**

**XV – proceder de forma desidiosa no desempenho de suas funções;**

**XVI – cometer a outro servidor atribuições estranhas às do cargo que ocupa, exceto em situações de emergência e transitórias;**

**XVII – utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviço ou atividades particulares;**

**XVIII – exercer qualquer atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho.**

**Artigo 118 – É lícito ao servidor criticar atos de poder público do ponto de vista doutrinário ou da organização e eficiência do serviço.**

### **CAPÍTULO III DA ACUMULAÇÃO**

**Artigo 119 – É vedada a acumulação de cargos públicos.**

**Parágrafo primeiro – Executam-se da regra deste artigo os casos previstos na Constituição Federal, mediante comprovação escrita da compatibilidade de horários.**

**Parágrafo segundo – A proibição de acumular estende-se a cargos, empregos e funções em autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedades de economia mista da União, do Distrito Federal, dos Estados, dos territórios e dos Municípios.**

### **CAPÍTULO IV DAS RESPONSABILIDADES**

**Artigo 120 – O servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.**

**Artigo 121 – A responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.**

**Parágrafo primeiro – A indenização de prejuízo causado ao erário poderá ser liquidada na forma prevista no artigo 69.**

**Parágrafo segundo – tratando-se de dano causado a terceiro, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.**

**Parágrafo terceiro – A obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores e contra eles será executada, até o limite do valor da herança recebida.**

**Artigo 122- A responsabilidade penal abrange os crimes e contravenções imputados ao servidor nessa qualidade.**

**Artigo 123 – A responsabilidade administrativa resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no desempenho do cargo ou função.**

**Artigo 124 – As sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentemente entre si.**

**Artigo 125 – A responsabilidade civil ou administrativa do servidor será afastada do caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou da sua autoria.**

## **CAPÍTULO V**

### **DAS PENALIDADES**

**Artigo 126 – São penalidades disciplinares:**

- I – Advertência;**
- II – Suspensão;**
- III – Demissão;**
- IV – Cassação de aposentadoria e disponibilidade;**
- V – destituição de cargo ou função de confiança.**

**Artigo 127 – Na aplicação das penalidades serão consideradas a natureza e a gravidade de infração cometida, os danos que dela provierem para o serviço público, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os antecedentes.**

**Artigo 128 - Não poderá ser aplicada mais de uma pena disciplinar pela mesma infração.**

**Parágrafo único – No caso de infrações simultâneas, maior absorve as demais, funcionando estas como agravantes na gradação da penalidade.**

**Artigo 129 – Observado o disposto nos artigos precedentes, a pena de advertência ou suspensão será aplicada, a critério da autoridade competente, por escrito, na inobservância de dever funcional prevista em lei, regulamento ou forma interna, nos casos de violação e proibição que não tipifique infração sujeita a penalidade de demissão.**

**Artigo 130 – A pena de suspensão não poderá ultrapassar a sessenta dias.**

**Parágrafo único – Quando houver conveniência para o serviço, a penalidade de suspensão poderá ser convertida em multa, na base de cinquenta por cento por dia de remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.**

**Artigo 131 – Será aplicado ao servidor a pena de demissão nos casos de:**

- I – crime contra a administração pública;**
- II – abandono de cargo;**
- III – indisciplina ou insubordinação graves ou reiteradas;**
- IV - Inassiduidade ou impontualidade habituais;**
- V – improbidade administrativa;**
- VI - incontinência pública e conduta escandalosa;**
- VII – ofensa física contra qualquer pessoa, cometida em serviço, salvo em legítima defesa;**
  
- VIII – aplicação irregular de dinheiro público;**
- IX – revelação de segredo apropriado em razão do cargo;**
- X – lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio municipal;**
- XI – corrupção;**
- XII – acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções;**
- XIII – transgressão do art. 117, incisos X a XVI.**

**Artigo 132 – A acumulação de que trata o inciso XII do art. Anterior acarreta a demissão de um dos cargos, empregos ou funções, dando-se ao servidor o prazo de dez dias de para opção.**

**Parágrafo primeiro – se comprovado que a acumulação se deu por má fé, o servidor será demitido de ambos os cargos e obrigado a devolver o que houver recebido dos cofres públicos.**

**Parágrafo segundo – Na hipótese do parágrafo anterior, sendo um dos cargos, empregos ou funções exercidos na União, nos Estados, no Distrito Federal, ou em outro município a demissão será comunicada a outro órgão ou entidade onde ocorre a acumulação.**

**Artigo 133 – A demissão nos casos dos incisos V, VIII e X do artigo 131, implica em disponibilidade de bens e ressarcimento ao erário, sem prejuízo da ação penal cabível.**

**Artigo 134 – Configura abandono de cargo a ausência intencional ao serviço por mais de trinta dias consecutivos.**

**Artigo 135 – A demissão por inassiduidade ou impontualidade somente será aplicada quando caracterizada a habitualidade de modo a representar séria violação dos deveres e obrigações do servidor, após anteriores punições por advertência ou suspensão.**

**Artigo 136 – O ato de imposição de penalidade mencionará sempre o fundamento legal.**

**Artigo 137 – Será cassada a Aposentadoria e a disponibilidade se ficar provado que o inativo:**

- I – praticou, na atividade, falta punível com a pena de demissão;**
- II – aceitou legalmente cargo ou função pública**
- III – praticou usura, em qualquer das suas formas.**

**Artigo 138 – A pena de destituição de função de confiança será aplicada:**

- I – quando se verificar falta de exatidão no seu desempenho;**
- II – quando for verificado que, por negligência ou benevolência, o servidor contribuiu para que não se apurasse, no devido tempo, irregularidade no serviço.**

**Parágrafo único – A aplicação da penalidade deste artigo não implicará em perda de cargo efetivo.**

**Artigo 139 – O ato de aplicação de penalidade é de competência do Prefeito Municipal.**

**Parágrafo único – Poderá ser delegada competência aos secretários municipais para aplicação da pena de suspensão ou advertência.**

**Artigo 140 – A demissão por infringência do artigo 117, incisos X e XI, incompatibiliza o ex-servidor para nova investidura em cargo ou função pública pelo prazo de cinco anos.**

**Parágrafo único – Não poderá retornar ao serviço público municipal o servidor que for demitido por infringência do artigo 131, incisos I, VIII, X e XI.**

**Artigo 141 – A pena de destituição de função de confiança implica na impossibilidade de ser investido em funções dessa natureza durante o período de dois anos a contar do ato de punição.**

**Artigo 142 – As penalidades aplicadas ao servidor serão registradas em fichas funcional.**

**Artigo 143 – A ação disciplinar prescreverá:**

**I – em cinco anos, quando às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria e disponibilidade, ou destituição de função de confiança;**

**II – em cento e oitenta dias, quando há advertência.**

**Parágrafo primeiro – A falta também prevista na lei penal como crime prescreverá juntamente com este.**

**Parágrafo segundo – o prazo de prescrição começa a correr da data em que a autoridade tomar conhecimento da existência da falta.**

**Parágrafo terceiro – A abertura de sindicância ou da instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição.**

**Parágrafo quarto – na hipótese do parágrafo anterior, todo o prazo começa a correr novamente, no dia da interrupção.**

## **CAPÍTULO VI**

### **DO PROCESSO DISCIPLINAR EM GERAL**

#### **SEÇÃO I**

##### **DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Artigo 144 – A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar.**

**Parágrafo primeiro – As denúncias sobre irregularidades serão objeto de apuração, desde que contenham a identificação e o endereço do denunciante e sejam formuladas por escrito.**

**Parágrafo segundo – Quando o fato narrado, de modo evidente, não configurar infração disciplinar ou ilícito penal, a denúncia será arquivada por falta de objeto.**

**Artigo 145 – as irregularidade e faltas funcionais serão apuradas por meio de :**

**I – sindicância, quando não houver dados suficientes para sua determinação ou para apontar serviço faltoso;**

**II – processo administrativo disciplinar, quando a gravidade da ação ou omissão torne o servidor passível de demissão, cassação da aposentadoria ou da disponibilidade.**

## **SEÇÃO II**

### **DA SUSPENSÃO PREVENTIVA**

**Artigo 146 – a autoridade competente poderá determinar a suspensão preventiva do servidor, até sessenta dias, prorrogáveis por mais trinta se, fundamentadamente, houver necessidade do seu afastamento para apuração de falta a ele imputada.**

**Artigo 147 - O servidor terá direito:**

**I – à remuneração e à contagem do tempo de serviço relativo ao período de suspensão preventiva, quando do processo não resultar punição ou esta se limitar a pena de advertência.**

**II – à remuneração e à contagem do tempo de serviço correspondente ao período de afastamento excedente ao prazo de suspensão efetivamente aplicada.**

## **SEÇÃO III**

### **DA SINDICÂNCIA**

**Artigo 148 – A sindicância será cometida a servidor, podendo este ser dispensado de suas atribuições normais até a apresentação do relatório.**

**Parágrafo único – a critério da autoridade competente, considerando o fato a ser apurado, a função sindicante poderá ser atribuída a uma comissão de servidores, até o máximo de três.**



**Artigo 149** – O sindicante ou a comissão efetuará, de forma sumária, as diligências necessárias ao esclarecimento da ocorrência e indicação do responsável, apresentando, no prazo máximo de dez dias úteis, relatório a respeito.

**Parágrafo primeiro** – Preliminarmente, deverá ser ouvido o autor da representação o servidor implicado, se houver.

**Parágrafo segundo** – Reunidos os elementos apurados, o sindicante ou comissão traduzirá no relatório as suas conclusões, indicando o possível culpado, qual a irregularidade ou transgressão e o seu enquadramento nas disposições estatutárias.

**Parágrafo terceiro** – Se o sindicante entender que a penalidade cabível e apenas de advertência ou suspensão, abrirá o prazo de cinco (05) dias para o indiciado apresentar defesa, antes de elaborar o relatório.

**Artigo 150** – A autoridade, de posse do relatório, acompanhado dos elementos que instruíram o processo, decidirá, no prazo de cinco dias úteis:

- I – pela aplicação de penalidade de advertência ou suspensão;
- II – pela instauração de processo administrativo disciplinar;
- III – arquivamento do processo.

**Parágrafo primeiro** – entendendo a autoridade competente que os fatos não estão devidamente elucidados, inclusive na indicação do possível culpado, devolverá o processo ao sindicante ou comissão, para ulteriores diligências, em prazo certo, não superior a cinco dias úteis.

**Parágrafo segundo** – De posse do novo relatório e elementos complementares, a autoridade decidirá no prazo e nos termos deste artigo.

## **SEÇÃO IV**

### **DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR**

**Artigo 151** – O processo administrativo disciplinar será conduzido por comissão de três servidores estáveis, designada pela autoridade competente que indicará, dentre eles, o seu presidente.

**Parágrafo único** – A comissão terá como secretário, servidor designado pelo presidente, podendo a designação recair em um dos seus membros.

**Artigo 152** – A comissão processante, sempre que necessário e expressamente determinado no ato de designação, dedicará todo o tempo aos trabalhos do processo, ficando os membros da comissão, em tal caso, dispensados dos serviços normais da repartição.

**Artigo 153 – O processo administrativo será contraditório, assegurada ampla defesa ao acusado, com a utilização dos meios e recursos admitidos em direito.**

**Artigo 154 – Quando o processo administrativo disciplinar resultar de prévia sindicância, o relatório desta integrará os autos, como peça informativa da instituição.**

**Parágrafo único – Na hipótese do relatório da sindicância concluir pela prática de crime, a autoridade competente oficiará à autoridade policial, para abertura de inquérito, independente da imediata instauração do processo administrativo disciplinar.**

**Artigo 155 – O prazo para a conclusão do processo não excederá sessenta dias, contados da data do ato que constituir a comissão, admitida a prorrogação por mais trinta dias, quando as circunstâncias o exigirem, mediante autorização da autoridade que determinou a sua instauração.**

**Artigo 156 – As reuniões da comissão serão registradas em atas que deverão detalhar as deliberações adotadas.**

**Artigo 157 – Ao instalar os trabalhos da comissão, o presidente determinará a autuação da portaria e demais peças existentes e designará o dia, hora e local para primeira audiência e a citação do indiciado.**

**Artigo 158 – A citação do indiciado deverá ser feita pessoalmente e contra-recibo, com, pelo menos quarenta e oito horas de antecedência em relação à audiência inicial e conterà dia, hora e local e qualificação do indiciado e a falta que lhe é imputada.**

**Parágrafo primeiro – Caso o indiciado se recuse a receber a citação, deverá o fato ser certificado, a vista de, no mínimo, duas testemunhas.**

**Parágrafo segundo – Estando o indiciado ausente do município, se conhecido seu endereço, será citado por via postal, em carta registrada, juntando-se ao processo e comprovante do registro e o aviso recebido.**

**Parágrafo terceiro – Achando-se o indiciado em lugar incerto e não sabido, será citado por edital, divulgado como atos oficiais do município, com prazo de quinze dias.**

**Artigo 159 – O indiciado poderá constituir procurador para fazer a sua defesa.**

**Parágrafo único - Em caso de revelia, o presidente da comissão processante designará, de ofício, um defensor.**

**Artigo 160 – Na audiência marcada, a comissão promoverá o interrogatório do indiciado, concedendo-lhe, em seguida, o prazo de três dias, com vista do processo na repartição, para oferecer alegações escritas, requerer provas e arrolar testemunhas, até o máximo de cinco.**

**Parágrafo único – Havendo mais de um indiciado, o prazo será comum e de seis dias, contados a partir da tomada de declarações do último deles.**

**Artigo 161 – A comissão promoverá a tomada de depoimentos, acareações, investigações e diligências cabíveis, objetivando a coleta de prova, recorrendo, quando necessário, a técnicos e peritos de modo a permitir a completa elucidação dos fatos.**

**Artigo 162 – O indiciado tem o direito de, pessoalmente ou por intermédio de procurador, assistir os atos probatórios que se realizarem perante a comissão, requerendo as medidas que julgar convenientes.**

**Parágrafo primeiro – O presidente da comissão poderá indeferir pedidos considerados impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para o esclarecimento dos fatos.**

**Parágrafo segundo – Será indeferido o pedido de prova pericial, quando a comprovação do fato depender de conhecimento especial de perito.**

**Artigo 163 - As testemunhas serão intimadas a depor mediante mandato expedido pelo presidente da comissão, devendo a Segunda via, com o ciente do intimado, ser anexada aos autos.**

**Parágrafo único – Se a testemunha for servidor público, a expedição do mandato será imediatamente comunicada ao chefe da repartição onde serve, com a indicação do dia e hora marcados para a inquirição.**

**Artigo 164 – O depoimento será prestado oralmente e reduzido a termo, não sendo lícito a testemunha trazê-lo por escrito.**

**Parágrafo primeiro – As testemunhas serão ouvidas separadamente, com prévia intimação do indiciado ou de seu procurador.**

**Parágrafo segundo - na hipótese de depoimentos contraditórios ou que se infirmem, proceder-se-á acareação entre os depoentes.**

**Artigo 165 – Concluída a inquirição de testemunhas, poderá a comissão, se julgar útil ao esclarecimento dos fatos, reinterrogar o indiciado.**

**Artigo 166 - Ultimada a instrução do processo, o indiciado será intimado por mandato pelo Presidente da comissão para apresentar defesa escrita, no prazo de dez dias, assegurando-se-lhe vista do processo na repartição.**

**Parágrafo único – O prazo de defesa será comum e de quinze dias se forem dois ou mais os indiciados.**

**Artigo 167 – Após o decurso do prazo, apresentada a defesa ou não, a comissão apreciará todos os elementos do processo, apresentando relatório, no qual constará em relação a cada indiciado, separadamente, as irregularidades de que foi acusado, as provas que instruíram o processo e as razões de defesa, propondo, justificadamente, absolvição ou punição do indiciado, e indicando a pena cabível e seu fundamento legal.**

**Parágrafo único – o relatório e todos os elementos dos autos serão remetidos à autoridades que determinou a instauração do processo, dentro de dez dias, contados do término do prazo para apresentação da defesa.**

**Artigo 168 – A comissão ficará à disposição da autoridade competente, até a decisão final do processo, para prestar esclarecimento ou providência julgada necessária.**

**Artigo 169 – Recebidos os autos, a autoridade que determinou a instauração do processo:**

**I - Dentro de cinco dias:**

- a) **pedirá esclarecimentos ou providências que entender necessários à comissão processante, marcando-lhe prazo;**
- b) **encaminhará os autos à autoridade superior, se entender que a pena cabível escapa à sua competência;**
- c) **despachará o processo dentro de dez dias, acolhendo ou não as conclusões da comissão processante, fundamentando o seu despacho, se concluir diferentemente do proposto.**

**Parágrafo único – Nos casos do inciso I deste artigo, o prazo para decisão final será contado, respectivamente, a partir do retorno ou recebimento dos autos.**

**Artigo 170 – Da decisão final, são admitidos os recursos previstos nesta Lei.**

**Artigo 171 – As irregularidades processuais que não constituem vícios substanciais, suscetíveis de influírem na apuração da verdade ou na decisão do processo, não lhe determinarão a nulidade.**

**Artigo 172 – O servidor que estiver respondendo a processo administrativo disciplinar só poderá ser exonerado a pedido do cargo, ou aposentado voluntariamente, após a conclusão do processo e o cumprimento da penalidade, acaso aplicada.**

**Parágrafo único – Executa-se o caso de processo administrativo instaurado apenas para apurar o abandono de cargo, quando poderá haver exoneração a pedido, a juízo da autoridade competente.**

## **SEÇÃO V DA REVISÃO DO PROCESSO**

**Artigo 173 – A revisão do processo administrativo disciplinar poderá ser requerida a qualquer tempo, uma única vez, quando:**

- I – a decisão for contrária ao texto de lei ou à evidência dos atos;**
- II – o decisão de fundar em depoimentos, exames ou documentos falsos ou viciados;**
- III - forem deduzidas novas provas, suscetíveis de atestar a inocência do interessado ou de autorizar a diminuição da pena.**

**Parágrafo único – A simples alegação da injustiça da penalidade não constitui fundamento para revisão do processo.**

**Artigo 174 – no processo revisional, o ônus das prova cabe ao requerente.**

**Artigo 175 – o processo de revisão será realizado por comissão designada segundo os moldes das comissões de processo administrativo e correrá em apenso aos autos do processo originário.**

**Artigo 176 – As conclusões da comissão serão encaminhadas à autoridade competente, dentro de trinta dias, devendo a decisão ser proferida, fundamentalmente, dentro de dez dias.**

**Artigo 177 – julgada procedente a revisão, será tornada insubsistente ou atenuada a penalidade imposta, restabelecendo-se os direitos decorrentes dessa decisão.**

## **TÍTULO VII**

### **DA SEGURIDADE SOCIAL DO SERVIDOR**

#### **CAPÍTULO I**

#### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Artigo 178 – O município manterá, mediante sistema contributivo, plano de Seguridade Social para o servidor submetido ao regime de que trata esta Lei, e para sua família.**

**Parágrafo primeiro – o plano de que trata este artigo poderá, no todo ou em parte, ser satisfeito por instituição oficial de previdência, assistência à saúde ou assistência social, para a qual contribuirão o Município e o servidor.**

**Parágrafo segundo – o servidor ocupante de cargo em comissão, que não seja ocupante de cargo efetivo na administração pública, será contribuinte compulsório do Regime Geral de Previdência Social, pelo qual serão atendidas as prestações correspondentes.**

**Artigo 179 – O Plano de Seguridade Social visa dar cobertura aos riscos a que está sujeito o servidor e sua família, e compreende um conjunto de benefícios e ações que atendam às seguintes finalidades:**

**I – garantir meios de subsistência no evento de doença, invalidez, velhice, acidente em serviço, inatividade, falecimento e reclusão.**

**II – proteção à maternidade, à adoção e à paternidade;**

**III – assistência à saúde.**

**Artigo 180 – Os benefícios do plano de Seguridade social compreendem;**

**I – quanto ao servidor:**

- a) aposentadoria;
- b) abono-família;
- c) licença para tratamento de saúde;
- d) licença à gestante, à adotante e à paternidade;
- e) licença por acidente em serviço

**III – quanto ao dependente:**

- a) pensão por morte.

## **CAPÍTULO II**

### **DOS BENEFÍCIOS**

#### **SEÇÃO I DA APOSENTADORIA**

**Artigo 181 – O servidor será aposentado:**

**I – por invalidez permanente, sendo os proventos integrais quando decorrentes de acidentes em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, especificadas em lei, e proporcionais nos demais casos;**

**II – compulsoriamente, aos 70 anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de serviço;**

### **III – voluntariamente:**

- a) aos trinta e cinco anos de serviço, se homem, e aos trinta , se mulher, com proventos integrais;
- b) aos trinta anos efetivo exercício em funções de magistério, se professor, e vinte e cinco, se professora, com proventos integrais;
- c) aos trinta anos de serviço, se homem, e aos vinte e cinco, se mulher, com proventos proporcionais a esse tempo;
- d) aos sessenta e cinco anos de idade, se homem, e aos sessenta, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

**Parágrafo único – Consideram-se doenças graves, contagiosas ou incuráveis, a que se refere o inciso I deste artigo: tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira posterior ao ingresso no serviço público, hanseníase, cardiopatia grave, doença de parkinson, paralisia irreversível e incapacitante, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave, estados avançados do mal de Paget ( osteíte deformante), síndrome da imunodeficiência adquirida – AIDS, e outras que lei indicar, com base na medicina especializada.**

**Artigo 182 – a aposentadoria compulsória será automática e declarada por ato com vigência a partir do dia imediato àquele em que o servidor atingir a idade limite de permanência no serviço ativo.**

**Artigo 183 – A aposentadoria voluntária ou por invalidez vigorará a partir da data da publicação do respectivo ato.**

**Parágrafo primeiro – A aposentadoria por invalidez será precedida de licença para tratamento de saúde, salvo quando laudo de junta médica concluir desde logo pela incapacidade definitiva para o serviço público.**

**Parágrafo segundo – Será aposentado o servidor que, após vinte e quatro meses de licença para tratamento de saúde, for considerado inválido para o serviço, mediante laudo de junta médica.**

**Artigo 184 – O provento de aposentadoria será revisto na mesma data e proporção, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade.**

**Artigo 185 – Quando proporcional ao tempo de serviço, o provento não será inferior ao valor do salário mínimo nos casos constitucionalmente admitidos.**

**Artigo 186 - Além do vencimento do cargo, integram o cálculo do provento:**

- I - o adicional por tempo de serviço;**

**II – o adicional noturno e o adicional pelo exercício de atividade em condições penosas, insalubres ou perigosas, proporcionalmente aos anos completos de exercício, com percepção de vantagens.**

**Artigo 187 - ao servidor aposentado será paga gratificação natalina, no mês de dezembro, em valor equivalente ao respectivo provento, deduzido o adiantamento recebido.**

**Parágrafo único – Se a vantagem por paga pelo instituto de previdência a que estiver vinculado o aposentado, o Município pagará a complementação até integralizar o valor total do provento.**

## **SEÇÃO II**

### **DO ABONO-FAMÍLIA**

**Artigo 188 – O abono-família será devido ao servidor ativo na proporção do número de filhos ou equiparados.**

**Parágrafo único – Consideram-se equiparados para efeito deste artigo o enteado e o menor sob guarda, que tiver em companhia e às expensas do servidor ou do inativo.**

**Artigo 189 - O valor da cota do abono-família será pago mensalmente no valor de cinco por cento do menor padrão de vencimento do quadro de servidores do município, por filho menor ou equiparado, até completar quatorze anos, ou inválido de qualquer idade.**

**Parágrafo primeiro – Quando ambos os cônjuges forem servidores do município, assistirá a cada um, separadamente, o direito à percepção do abono-família com relação aos respectivos filhos ou equiparados.**

**Parágrafo segundo – Não será devido o abono-família relativamente ao cargo durante exercido cumulativamente pelo servidor, no Município.**

**Parágrafo terceiro – É assegurado o pagamento do abono – família durante o período em que, por penalidade, o servidor deixar de perceber remuneração.**

**Artigo 190 – O abono-família será pago a partir do mês em que o servidor apresentar à repartição competente a prova de filiação ou condição de equiparado, e, se for o caso, da invalidez.**

## **SEÇÃO III**



## **DA LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE**

**Artigo 191 – Será concedida ao servidor licença para tratamento de saúde, a pedido ou de ofício, com base em exame médico, sem prejuízo da remuneração a que faz jus.**

**Artigo 192 – Para licença até quinze dias, a inspeção será feita por médico do serviço oficial do próprio município e, se por prazo superior, por junta médica oficial.**

**Parágrafo único – Inexistindo médico especialista do município, será aceito atestado firmado por outro médico, nas licenças até quinze dias.**

**Artigo 193 – Será punido disciplinarmente com suspensão de quinze dias, o servidor que se recusar ao exame médico, cessando os efeitos da penalidade logo que se verifique o exame.**

**Artigo 194 - A aliança poderá ser prorrogada:**

**I – de ofício, por decisão do órgão competente;**

**II – a pedido do servidor, formulado até um dia antes do término da licença vigente.**

**Artigo 195 – O servidor licenciado para tratamento de saúde não poderá dedicar-se a qualquer outra atividade remunerada, sob pena de Ter cassada a licença.**

## **SEÇÃO IV**

### **DA LICENÇA À GESTANTE, ADOTANTE E PATERNIDADE**

**Artigo 196 – Será concedida, mediante laudo médico, licença à servidora gestante, por cento e vinte dias consecutivos sem prejuízos da remuneração. (Alterado Lei 1875/2009)**

**Parágrafo primeiro – A licença terá início a partir da data do Atestado Médico.**

**Parágrafo segundo – No caso de nascimento prematuro, a licença terá início a partir do parto.**

**Parágrafo terceiro – No caso de natimorto, decorridos trinta dias do evento, a servidora será submetida a exame médico, se julgar apta, reassumirá o exercício.**

**Artigo quarto – No caso de aborto não criminoso, atestado por médico oficial, a servidora terá direito a trinta dias de repouso remunerado.**

**Artigo quinto – Para amamentar o próprio filho até que este complete seis meses de idade, a servidora terá direito a uma licença de uma hora por dia, que poderá ser fracionada em duas de meia hora, se a jornada for de dois turnos. Se a saúde do filho o exigir, o período de seis meses poderá ser dilatado, por prescrição médica, em até mais três meses.**

**Artigo 197 – A servidora que adotar criança de até um ano de idade serão concedidos noventa dias de licença remunerada para ajustamento do adotado ao novo lar. (Alterado Lei 1875/2009)**

**Parágrafo único – No caso de adoção de criança com mais de um ano até sete anos de idade, o prazo de que trata este artigo será de trinta dias.**

**Artigo 198 – A licença paternidade será de cinco dias a contar da data do nascimento do filho, sem prejuízo da remuneração.**

## **SEÇÃO V**

### **DA LICENÇA POR ACIDENTE EM SERVIÇO**

**Artigo 199 – Será licenciado com remuneração integral, o servidor acidentado em serviço mediante laudo médico.**

**Parágrafo único – Em caso de dúvida, poderá o Executivo solicitar perícia médica.**

**Artigo 200 – Configura acidente em serviço o dano físico ou mental sofrido pelo e que se relacione, mediata ou imediatamente com as atribuições com o cargo exercido.**

**Parágrafo único – Equipara-se ao acidente em serviço o dano:**

**I – decorrente de agressão sofrida e não provocada pelo servidor no exercício do cargo;**

**II – sofrido no percurso da residência para o trabalho e vice-versa.**

**Artigo 201 – A prova do acidente será feita no prazo de cinco dias, prorrogável quando as circunstâncias o exigirem.**

## **SEÇÃO VI**

### **DA PENSÃO POR MORTE**

**Artigo 202 – A pensão por morte será devida mensalmente ao conjunto de dependentes ao servidor falecido, aposentado ou, a contar do débito, observada a precedência estabelecida no artigo 204.**

**Parágrafo único – O valor mensal e integral da pensão a que tem direito o conjunto de beneficiários será igual ao total da remuneração computado para o provento de aposentadoria do servidor ou, se aposentado, ao valor do próprio provento.**

**Artigo 203 - O valor mensal e integral da pensão por morte em nenhuma hipótese será inferior ao valor do salário mínimo.**

**Artigo 204 – São beneficiários da pensão por morte, na condição de dependentes do servidor:**

**I – a esposa ou companheira e os filhos, de qualquer condição, menores de dezoito anos, ou inválidos.;**

**Parágrafo primeiro – Equiparam-se a filho, nas condições do item I deste artigo, o enteado, o menor sob guarda judicial do servidor, e o tutelado que não possua condições suficientes para o próprio sustento e educação, conforme declaração escrita do segurado.**

**Parágrafo segundo – Consideram-se companheiras as pessoas que tenham mantido vida comum nos últimos cinco anos, por tempo, se tiverem filhos em comum.**

**Artigo 205 – A importância total da pensão será rateada:**

**I – cinquenta por cento para a cônjuge ou companheira remanescente e o restante, em partes iguais, entre os filhos menores ou inválidos, ou integralmente entre estes quando inexistir cônjuge ou companheira remanescente;**

**II – em partes iguais, entre os demais dependentes, segundo a ordem de procedência.**

**Parágrafo primeiro – O rateio da pensão por morte não será protelada pela falta de habilitação de outro possível dependente, e qualquer habilitação posterior que importe em exclusão ou inclusão de dependente só produzirá efeitos a contar da data da habilitação.**

**Parágrafo segundo – A cônjuge divorciada ou separada judicialmente arbitrada, destinando-se o restante, em parte iguais aos demais dependentes habilitados.**

**Artigo 206 – Por morte presumida do servidor, declarada pela autoridade judicial competente, decorridos seis meses de ausência, será concedida pensão provisória em forma desta seção.**

**Parágrafo primeiro – mediante prova de desaparecimento do servidor em consequência de acidente, desastre ou catástrofe, seus dependentes farão jus a pensão provisória independentemente do prazo deste artigo.**

**Parágrafo segundo – Verificado o reaparecimento do servidor, o pagamento da pensão cessa imediatamente, desobrigados os dependentes da reposição dos valores recebidos.**

**Artigo 207 – Acarreta perda da qualidade de beneficiários:**

- I – o seu falecimento;**
- II – o casamento, para qualquer pensionista;**
- II – a anulação do casamento;**
- IV – a cessação da invalidez, em se tratando de beneficiário inválido;**
- V – a maioridade para os filhos de ambos os sexos, exceto o inválido, ao completar dezoito anos de idade.**

**Parágrafo único – Nos casos previstos neste artigo haverá reversão de quota de pensão aos demais pensionistas da mesma classe.**

**Artigo 208 – Não faz jus à pensão o beneficiário condenado pela prática de crime doloso de que resultou a morte do servidor.**

**Artigo 209 - A pensão poderá ser requerida a qualquer tempo, prescrevendo tão somente as prestações exigíveis a mais de cinco anos.**

**Artigo 210 – As pensões serão atualizadas na mesma data e na mesma proporção dos reajustes dos vencimentos dos servidores.**

### **CAPÍTULO III**

#### **DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

**Artigo 211 – A assistência à saúde do servidor e de sua família compreende a assistência médica, hospitalar e odontológica, prestada mediante sistema próprio do município, ou mediante convênio, nos termos da lei.**

## **CAPÍTULO IV**

### **DO CUSTEIO**

**Artigo 212 - O Plano de Seguridade Social será custeado com o produto da arrecadação de contribuições sociais obrigatórias.**

**I - dos servidores municipais ocupantes de cargos efetivos;**

**II - do Município.**

**Parágrafo único – Os percentuais de contribuição serão fixados em lei.**

**Artigo 213 – Se o Plano de seguridade Social for assegurado, conforme previsto no parágrafo único do artigo 178, por instituição oficial de previdência, as contribuições serão estabelecidas pela referida entidade.**

**Parágrafo primeiro – O Município assegurará, na hipótese deste artigo, a complementação dos benefícios concedidos pela instituição de previdência em valores menores aos previstos nesta lei.**

**Parágrafo segundo – O município assegurará, também, o pagamento integral dos benefícios de natureza diversa, não constantes do rol da entidade de previdência.**

**Parágrafo terceiro – Para cobertura das complementações de que tratam os parágrafos precedentes, o Município poderá instituir sistema contributivo complementar.**

## **TÍTULO VIII**

### **DA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL**

#### **INTERESSE PÚBLICO**

**Artigo 214 – Para atender a necessidades temporárias de excepcional interesse público, poderão ser efetuadas contratações de pessoal por tempo determinado.**

**Artigo 215 – Consideram-se como de necessidade temporária de excepcional interesse público, as contratações que visam a:**

**I – atender a situações de calamidade pública;**

**II – combater surtos epidêmicos;**

**III – atender outras situações de emergência que vierem a ser definidas em lei específica.**

**Artigo 216 – As contratações de que trata este capítulo terão dotação orçamentária específica e não poderão ultrapassar o prazo de três meses, renovado uma vez por igual período. (alterado pela Lei 2169/2012).**

**Artigo 217 – É vedado o desvio de função de pessoa contratada, na forma deste título, bem como sua recontração, antes de decorridos seis meses do término do contrato anterior, sob pena de nulidade do contrato e responsabilidade administrativa e civil da autoridade contratante.**

**Artigo 218 – Os contratos serão de natureza administrativa, ficando assegurados os seguintes direitos ao contratado:**

**I - remuneração equivalente à percebida pelos servidores de igual ou assemelhada função no quadro permanente do Município;**

**II – jornada de trabalho, serviço extraordinário, repouso semanal remunerado, adicional noturno e gratificação natalina proporcional nos termos desta lei;**

**III - férias proporcionais, ao término do contrato;**

**IV - inscrição em sistema oficial de Previdência Social.**

## **TÍTULO IX**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS, TRANSITÓRIAS E FINAIS**

#### **CAPÍTULO I**

##### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Artigo 219 – O Dia do servidor público será comemorado a vinte e oito de outubro.**

**Artigo 220 – Os prazos previstos nesta Lei serão contados em dias corridos excluindo-se o dia do começo e incluindo-se o dia do vencimento, ficando prorrogado, para o primeiro dia útil seguinte, o prazo vencido em dia em que não haja expediente.**

**Artigo 221 – Consideram-se da família do servidor, além do cônjuge e filhos, quaisquer pessoas que vivam às suas expensas e constem de seu assentamento individual.**

**Parágrafo Único - Equipara-se ao cônjuge a companheira ou companheiro, com mais de cinco anos de vida em comum ou por menor tempo, se da união houver prole.**

**Artigo 222 – Do exercício de encargos ou serviços diferentes dos definidos em lei ou regulamento, como próprios de seu cargo ou função gratificada, não decorre nenhum direito ao servidor.**

## **CAPÍTULO II DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS**

**Artigo 223 – As disposições desta lei aplicam-se aos servidores dos poderes Executivo e Legislativo.**

**Artigo 224 – Os atuais servidores municipais estatutários ou celetistas, admitidos mediante prévio concurso público, ficam submetidos ao regime desta Lei.**

**Artigo 225 – O tempo de Licença-prêmio não gozada e convertida pelo servidor, anterior a promulgação desta Lei, é contada em dobro para efeitos de aposentadoria e gratificações adicionais.**

**Artigo 226 – Revogam-se as disposições em contrário.**

**Artigo 227 – Esta Lei entrará em vigor no dia primeiro do mês seguinte ao de sua publicação.**

**ADELAR SCANEGATTA  
Prefeito Municipal de Jacutinga**

**Registre-se e publique-se  
Data Supra**

**JOEL PLÁCIDO PEDOTT  
Secretário da Administração**

